



3944821



21290.204058/2023-87

PLANO DE TRABALHO

PLANO DE TRABALHO DO TERMO DE EXECUÇÃO DESCENTRALIZADA Nº 23/2023

1. DADOS CADASTRAIS DA UNIDADE DESCENTRALIZADORA

a) Unidade Descentralizadora e Responsável

Nome do órgão ou entidade descentralizador(a): Ministério da Igualdade Racial

Nome da autoridade competente: Anielle Francisco da Silva

Número do CPF: [REDACTED]

Nome da Secretaria/Departamento/Unidade Responsável pelo acompanhamento da execução do objeto do TED: Secretaria de Políticas de Ações Afirmati
Ministério da Igualdade Racial

Identificação do Ato que confere poderes para assinatura: Decreto nº 01 de janeiro de 2023, publicado em 1/1/2023, no DOU – Seção 02 - Edição Especial, página

b) UG SIAFI:

Número e Nome da Unidade Gestora - UG que descentralizará o crédito: 810008/00001 - Ministério da Igualdade Racial

Número e Nome da Unidade Gestora responsável pelo acompanhamento da execução do objeto do TED: 810008/00001 - Ministério da Igualdade Racial

2. DADOS CADASTRAIS DA UNIDADE DESCENTRALIZADA

a) Unidade Descentralizada e Responsável

Nome do órgão ou entidade descentralizada: Universidade Federal do Maranhão - UFMA

Nome da autoridade competente: Fernando Carvalho Silva

Número do CPF: [REDACTED]

Nome da Secretaria/Departamento/Unidade Responsável pelo acompanhamento da execução do objeto do TED: Universidade Federal do Maranhão - UFMA

Identificação do Ato que confere poderes para assinatura: Decreto de 09 de novembro de 2023, publicado em 10 de novembro de 2023, no DOU - Seção 2, página

b) UG SIAFI

Número e Nome da Unidade Gestora - UG que receberá o crédito: 154041/15258 - Universidade Federal do Maranhão - UFMA

Número e Nome da Unidade Gestora -UG responsável pela execução do objeto do TED: 154041/15258 - Universidade Federal do Maranhão - UFMA

3. OBJETO DO TERMO DE EXECUÇÃO DESCENTRALIZADA:

"Implementação do "Observatório AmeÁfrica: diálogos de políticas e experiências Sul-Sul" ""

4. DESCRIÇÃO DAS AÇÕES E METAS A SEREM DESENVOLVIDAS NO ÂMBITO DO TED:

As metas e ações do "Observatório AmeÁfrica: diálogos de políticas e experiências Sul-Sul", em São Luís-MA, seguirão como descrito:

Metas, produtos e serviços a serem entregues - 2023-2026

2023-2024

Meta 1: Banco de dados com o levantamento e a sistematização de acordos de cooperação estabelecidos entre universidades brasileiras, sobretudo federais, com u
e caribenhas;**Meta 2:** Ter implementado o "Juventude Negra nas Universidades", para construção de políticas de permanência da juventude negra em instituições públicas de
próprias;**Meta 3:** Contratação de 2 consultorias para trabalho em formato híbrido em Brasília com carga horária semanal de 40 horas;**Meta 4:** Implementação de banca de heteroidentificação para programa Caminhos Amefricanos - edições Moçambique, Cabo Verde e Colômbia;**2024****Meta 5:** Realizar 1 "AmeÁfrica em movimento: diálogos de lutas Sul-Sul": Objetiva possibilitar a interlocução de conhecimentos, de lutas e de propostas em prol d
da igualdade racial a partir de intercâmbios de curta duração de integrantes de movimentos sociais, particularmente, movimentos sociais negros e quilombolas em**Meta 6:** Realizar um "Intercâmbios AmeÁfrica" de curta duração de integrantes da Licenciatura em Estudos Africanos e Afro-brasileiros da Universidade Federal c
América Latina/Caribe;**Meta 7:** Realizar 1 (um) curso de formação de "História e Cultura Africana e da Diáspora Africana", de 100h em formato on-line, tendo como público-alvo 100 prof
de países africanos, latino-americanos e caribenhos, além de pessoas ligadas à movimentos sociais, particularmente, movimento negro. Os participantes terão i
publicação de um e-book;**Meta 8:** Publicação de livros em formato impresso e e-book, com a disponibilização de análise acerca das ações e dados sistematizados pelo "AmeÁfrica: diálogos d**2025****Meta 9:** Banco de dados sobre ações de combate ao racismo envolvendo instituições públicas (nas esferas federal e estadual) no Brasil que visam cumprir os ac
pelo país que objetivem o combate e a superação do racismo nas diversas regiões do país**Meta 10:** Contratação de 2 consultorias para trabalho em formato híbrido em Brasília com carga horária semanal de 40 horas**Meta 11:** Realizar 1 "AmeÁfrica em movimento: diálogos de lutas Sul-Sul": Objetiva possibilitar a interlocução de conhecimentos, de lutas e de propostas em prol c
da igualdade racial a partir de intercâmbios de curta duração de integrantes de movimentos sociais, particularmente, movimentos sociais negros e quilombolas
caribenhos;

Meta 12: Realizar um “Intercâmbios AmeÁfrica” de curta duração de integrantes da Licenciatura em Estudos Africanos e Afro-brasileiros da Universidade Federal do Continente Africano,

2026

Meta 13: Ter implementado plataforma interativa em sítio próprio de acesso aberto para disponibilização de bancos de dados, análises e mapeamentos;

Meta 14: Contratação de 2 consultorias para trabalho em formato híbrido em Brasília com carga horária semanal de 40 horas;

Meta 15: Realizar 1 (um) curso de formação de “História e Cultura Africana e da Diáspora Africana”, de 100h em formato on-line, tendo como público-alvo 100 prof de países africanos, latino-americanos e caribenhos, além de pessoas ligadas à movimentos sociais, particularmente, movimento negro. Os participantes terão publicação de um e-book;

5. JUSTIFICATIVA E MOTIVAÇÃO PARA CELEBRAÇÃO DO TED:

O Observatório AmeÁfrica tem a finalidade sistematizar a socialização de conhecimentos, de experiências e de políticas públicas que contribuam com o combate e da cooperação Sul-Sul, particularmente, com países africanos, latino-americanos e caribenhos com uma perspectiva crítica de diálogo, cuja latinidade criadora entre latino-americanos (GONZALEZ, 2020), expressando os vínculos culturais entre ameríndios e africanos e da “conciencia de la mestiza” (ANZALDUA, 2005) na história

A implantação do Observatório AmeÁfrica justifica-se, pois no Brasil o racismo é estrutural e se manifesta concretamente como desigualdade política, econômica e fazer parte de seus modos de funcionamento, por configurar as maneiras como os diversos indivíduos, grupos e instituições funcionam e se relacionam entre si. de modo veemente por meio de indicadores sociais, conforme alguns exemplos a seguir. Segundo Cerqueira (2021), em 2019 a população negra representou 77% de

Segundo os dados do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatísticas (IBGE, 2022, p. 3), “Em 2021, o rendimento médio mensal de pessoas ocupadas brancas (R\$ 3.0 (R\$ 1.764,00) e pardas (R\$ 1.814,00)”. As assimetrias raciais afetam, particularmente, as crianças e jovens afrodescendentes:

Na faixa etária de 0 a 4 anos, 35% das vítimas de crimes letais no Brasil no período entre 2016 e 2020 são do sexo feminino, e 65% são do sexo masculino. Ent feminino e 45% são do sexo masculino. No entanto, quando observamos os dados das vítimas com 10 anos ou mais, a diferença se aprofunda e se consolida: na faix são meninos; essa porcentagem sobe para 92% na faixa etária entre 15 e 19 anos. Também a raça/cor das vítimas é diferente entre as faixas etárias.

Embora negros sejam maioria entre as vítimas em todas as faixas etárias, entre 0 e 4 anos a proporção de crianças negras é 58%; para as que tinham entre 5 e 9 idade, 80% das vítimas são negras (UNICEF, FÓRUM BRASILEIRO DE SEGURANÇA PÚBLICA, 2021, p. 11-12).

Segundo dados do Fórum Brasileiro de Segurança Pública (Infográfico: A violência contra Pessoas Negras no Brasil 2022), 408.605 pessoas negras foram assassinadas em 2022. Ainda com base nos dados do citado Infográfico, neste mesmo decênio, o homicídio de pessoas brancas caiu 26,5%, enquanto o homicídio de pessoas negra que, no ano de 2021, a cada 100 pessoas assassinadas no Brasil, 78 eram negras, o que sinaliza uma crescente nos dados da violência letal contra a população negra. Segundo o Fórum Brasileiro de Segurança Pública (2019) organizado pelo Fórum Brasileiro de Segurança Pública, as ações letais da polícia ocorrem em territórios de baixa renda, atingem jovens negros/as:

No que tange à seletividade racial, o padrão de distribuição da letalidade policial aponta para a expressiva sobre-representação de negros dentre as vítimas. Cor brasileira, os negros são 75,4% dos mortos pela polícia. Impossível negar o viés racial da violência no Brasil, a face mais evidente do racismo em nosso país (FÓRUM BRASILEIRO DE SEGURANÇA PÚBLICA, 2019, p. 58).

Em relação à letalidade provocada pelas polícias, o ano de 2021 registrou um número de mortes ainda maior: 84,1% dos mortos pelas polícias eram pessoas negras. Também são aqueles que mais morrem: 67,7% dos/as policiais assassinados/as no ano de 2021 eram negros/as (FÓRUM BRASILEIRO DE SEGURANÇA PÚBLICA, 2022).

Em relação às diversas estratégias utilizadas para manutenção das aulas nas instituições educacionais durante a pandemia de COVID-19, o uso de instrumentos tecnológicos e computadores reforçou as desigualdades, sobretudo, a racial. Segundo os dados da Síntese dos Indicadores Sociais (SIS) divulgados pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) em 2022, apenas 42,6% das escolas públicas conseguiram realizar aulas síncronas (ao vivo, com possibilidade de interação entre docentes e discentes). A presença de tecnologia nas residências de estudantes de 15 a 17 anos. Ainda com base nos dados do IBGE (2021), quando aplicado o recorte de raça/cor, 67,3% da população de jovens brancos em casa, entre os/as jovens pretos/as e pardos/as esse índice foi de 46,8%.

As assimetrias raciais da sociedade brasileira também estão presentes no público beneficiado por intercâmbios internacionais. Segundo Borges (2015), independe predominar entre homens (66,4%) e mulheres (64,8%) no Ciências Sem Fronteiras. Dos 1.237 bolsistas que compuseram a amostra cruzada, 814 declararam-se brancos, total de brancos, 397 eram estudantes matriculados em IES do Sudeste, região que mais enviou bolsistas brancos, homens e mulheres, para o CsF (48,8%), sendo dados comprovam veementemente a importância de programas de intercâmbio que tenham como foco que as pessoas beneficiárias sejam pretas e pardas. Ademais, a estruturação a partir de uma perspectiva ocidental, que deslegitima, negligência e/ou silenciada sobre os conhecimentos e os saberes provenientes de outras culturas. O Continente Africano em toda a sua diversidade e sua complexidade, bem como da população afro-brasileira. Em decorrência, tal produção não tem levado em consideração o mundo e marginalizado as diversas possibilidades de compreender e intervir na realidade social. A partir dos anos 2000, emergem políticas públicas, particularmente, conhecimento efetivo sobre a História e Cultura Africana e Afro-brasileira como, por exemplo, a Lei nº 10.639/2003, que tornou obrigatório o ensino da História e Cultura Africana nas instituições educacionais.

No contexto da Década Internacional dos Afrodescendentes (2015-2024), que prevê ações na área educacional, há desafios da implementação da referida legislação permanecem estruturalmente eurocêntricos e menosprezam a História e Cultura Afro-brasileira, Africana e da Diáspora Africana, nos quais as representações sobre negros visões estereotipadas. Além disso, o racismo estrutural (ALMEIDA, 2018) da sociedade brasileira está presente na educação, por exemplo, no processo de formação de livros didáticos e nas relações interpessoais como o debatido em Gomes (2021); Silva, Regis e Miranda (2018) e Coelho e Coelho (2018; 2021). Desse modo, é fundamental a implementação e formação continuada o tema integre as suas ações.

A implementação do “AmeÁfrica: diálogos de políticas e experiências Sul-Sul” emerge de 2 (dois) grandes eixos de demandas elencadas à seguir:

O primeiro ainda é lacuna em torno de dados sistematizados sobre universidades e instituições públicas nas esferas federal e estadual, que mostrem relações e ações. Este primeiro eixo se subdivide em 3 (três):

a) A demanda pelo conjunto de dados acerca dessas relações entre universidades públicas e universidades dos países denominados de sul global, sobretudo, do Brasil. Assim, se faz necessário realizar um levantamento que apresente as alterações e permanências, sobretudo a partir da Lei 10.639/03. Esse marco histórico se dá pela importância da formação superior e uma demanda na educação básica, que tenciona currículos de formação. Assim, pesquisas e projetos de cursos sendo alterados para atender essas mudanças.

b) A demanda por entender qual tem sido o papel das instituições públicas em diversas esferas (federal e estadual), com a sistematização de dados referentes a prioritário, recurso empregado, dentre outros. Assim, conhecer essas ações é uma demanda para se levantar, sistematizar e mapear, construindo um panorama do Brasil visando cumprir acordos e tratados internacionais assinados pelo país que objetivem o combate e a superação do racismo.

c) Após a lei de cotas, com seu grande impacto no acesso em universidades, criou-se uma demanda de entender a permanência de jovens negros nas mesmas instituições de ensino superior, sistematização e mapeamento e construção de um panorama do acesso e permanência da juventude negra em instituições públicas de ensino superior.

O segundo grande eixo diz respeito a uma formação com foco no continente africano e na diáspora presente na América Latina e Caribe, tendo 3(três) sub-eixos:

a) A necessidade de formação, com o intuito de dar subsídios à implementação da Lei 10.639/03, em que professores e professoras que já atuam na rede básica de ensino, movimentos sociais, sobretudo do movimento negro e quilombola. Assim, a necessidade de oferta de um curso com foco na História e Cultura Africana e da Diáspora Africana.

b) dentro da perspectiva da formação, mas fazendo interlocução com uma formação prática, mediada pelos intercâmbios de experiências, o projeto visa essas experiências de duração de estudantes da Licenciatura em Estudos Africanos e Afrobrasileiros da Universidade Federal do Maranhão (Liesafro/UFMA), iniciativa inovadora e inédita. Os intercâmbios cumprem um papel essencial na formação de pessoas que atuarão na educação básica, mas que também estão em outros espaços, atuando na Educação Superior.

c) Nessa mesma perspectiva da formação mediada por intercâmbios, temos a interlocução de conhecimentos e experiências de pessoas ligadas a movimentos sociais afrodescendentes de países africanos, latino-americanos e caribenhos.

Assim, esse projeto visa contribuir com o combate e superação do racismo a partir da sistematização e publicação de dados referentes a isso, além de atuar com professoras, graduandos e graduandas da licenciatura, e integrantes de movimentos sociais.

As ações propostas Cooperação Sul-Sul estão em conformidade com os acordos e tratados internacionais, como os Planos de Ação da Conferência Mundial contra o Racismo e Intolerância Correlata (DURBAN, 2021) e da Década Internacional de Afrodescendentes. Ademais, estão em consonância com arcabouço legal do Brasil, que objetiva na sociedade brasileira, como o Estatuto da Igualdade Racial (BRASIL, 2010), a Lei de Diretrizes e Bases da Educação nº 9.394/1996 em seus artigos 26A e 73A art 11.645/2008.

6. SUBDESCENTRALIZAÇÃO

A Unidade Descentralizadora autoriza a subdescentralização para outro órgão ou entidade da administração pública federal?

Sim

Não

7. FORMAS POSSÍVEIS DE EXECUÇÃO DOS CRÉDITOS ORÇAMENTÁRIOS:

A forma de execução dos créditos orçamentários descentralizados poderá ser:

Direta, por meio da utilização da capacidade organizacional da Unidade Descentralizada.

Contratação de particulares, observadas as normas para contratos da administração pública.

Descentralizada, por meio da celebração de convênios, acordos, ajustes ou outros instrumentos congêneres, com entes federativos, entidades privadas sem fins lucrativos, fundações de apoio regidas pela Lei nº 8.958, de 20 de dezembro de 1994.

8. CUSTOS INDIRETOS (ART. 8, §2º)

A Unidade Descentralizadora autoriza a realização de despesas com custos operacionais necessários à consecução do objeto do TED?

Sim

Não

O pagamento será destinado aos seguintes custos indiretos, até o limite de 20% do valor global pactuado:

- Serviços de apoio - equipamentos, utilização de mão de obra técnica, amortização de despesas com desenvolvimento da Pesquisa e impressão de materiais de divulgação.
- Pessoa Jurídica - ressarcimento à fundação de apoio pelos custos decorrentes da sua atividade de apoio ao desenvolvimento do projeto. Nos moldes previstos no Decreto nº 10.426, de 16 de julho de 2020, a execução dos créditos referentes ao projeto de pesquisa e avaliação da Políticas de Cotas Raciais na Administração Pública Federal por meio de contrato a ser firmado com fundação de apoio, regida pela Lei nº 8.958, de 20 de dezembro de 1994, credenciada pela Enap, na condição de ICT.

9. CRONOGRAMA FÍSICO-FINANCEIRO

9.1 Meta Física de Execução

Metas	Descrição	Unidade de Medida	Quantidade	Valor Unitário	Valor Total
META 1	Banco de dados com o levantamento e a sistematização de acordos de cooperação estabelecidos entre universidades brasileiras, sobretudo federais, com universidades africanas, latino-americanas e caribenha				R\$ 134.000,00
Produto 1.1	Consultoria para coordenação-geral da Ação 1	Horas	40 horas	R\$90,00/hora	R\$21.600,00
Produto 1.2	Consultoria	Horas	960 horas	R\$ 80,00/hora	R\$ 76.800,00
Produto 1.3	Estágio para auxílio na consultoria	Horas	2.880 horas	R\$ 12,50/hora	R\$ 36.000,00
META 2	Ter implementado o "Juventude Negra nas Universidades", para levantamento de políticas de permanência da juventude negra em instituições públicas de ensino superior, utilizando metodologias próprias				R\$ 134.000,00
Produto 2.1	Consultoria para coordenação-geral da Ação 3	Horas	40 horas	R\$90,00/hora	R\$21.600,00
Produto 2.2	Consultoria	Horas	960 horas	R\$ 80,00/hora	R\$ 76.800,00
Produto 2.3	Estágio para auxílio na consultoria	Horas	2.880 horas	R\$ 12,50/hora	R\$ 36.000,00
META 3	Contratação de 2 consultorias para trabalho em formato híbrido em Brasília com carga horária semanal de 40 horas				R\$ 89.400,00
Produto 3.1	Consultoria em formato híbrido de Brasília	Horas	40 horas	R\$20,00/hora	R\$89.400,00
META 4	Implementação de banca de heteroidentificação para programa Caminhos Amefricanos - edições Moçambique, Cabo Verde e Colômbia				R\$ 130.000,00
Produto 4.1	Contratação de 9 consultore/as para comporem a Comissão de Heteroidentificação de candidato/as do Programa Caminhos Americanos autodeclarado/as negro/as. Para atuarem nas 3 seleções do programa	Horas	1.080 horas	R\$ 80,00/hora	R\$ 86.400,00
	Fundação de apoio à Universidade para gestão de recursos para realização do projeto	Unidade	1	R\$ 44.480,00	R\$ 44.480,00
META 5	Realizar 1 "AmeÁfrica em movimento: diálogos de lutas Sul-Sul": Objetiva possibilitar a interlocução de conhecimentos, de lutas e de propostas em prol do combate à discriminação e a promoção da igualdade racial a partir de intercâmbios de curta duração de integrantes de movimentos sociais, particularmente, movimentos sociais negros e quilombolas em países latinoamericanos e caribenhos				R\$ 330.000,00

Produto 5.1	Diárias	Unidade	20	R\$ 8.000,00	R\$ 160.
Produto 5.2	Auxílio Seguro Saúde	Unidade	20	R\$ 520,75	R\$ 10.4
Produto 5.2	Auxílio Deslocamento (passagens aéreas)	Unidade	20	R\$ 8.000,00	R\$ 160.
META 6	Realizar um "Intercâmbios AmeÁfrica" de curta duração de integrantes da Licenciatura em Estudos Africanos e Afro-brasileiros da Universidade Federal do Maranhão (Liesafro/UFMA) em país do Continente Africano				R\$ 660.
Produto 6.1	Diária	Unidade	40	R\$ 8.000,00	R\$ 320.
Produto 6.2	Auxílio Seguro Saúde	Unidade	40	R\$ 520,75	R\$ 20.8
Produto 6.3	Auxílio Deslocamento (passagens aéreas)	Unidade	40	R\$ 8.000,00	R\$ 320.
META 7	Realizar 1 (um) curso de formação de "História e Cultura Africana e da Diáspora Africana", de 100h em formato on-line, tendo como público-alvo 100 professoras e professores da educação básica de países africanos, latino-americanos e caribenhos, além de pessoas ligadas à movimentos sociais, particularmente, movimento negro. Os participantes terão direito à certificação e o resultado será a publicação de um e-book				R\$ 184.
Produto 7.1	Consultoria para coordenação-geral da Ação 3	Horas	240 horas	R\$ 90,00	R\$ 21.6
Produto 7.2	Consultoria	Horas	960 horas	R\$ 80,00	R\$ 76.8
Produto 7.3	Estágio para auxílio na consultoria	Horas	2.880 horas	R\$ 12,50	R\$ 36.0
Produto 7.4	Serviços técnicos profissionais - Desenvolvedor de sistema com implantação de Ambiente Virtual de Aprendizagem	Horas	960 horas	R\$ 45,80	R\$ 44.0
Produto 7.5	Serviços técnicos profissionais - Suporte Administrativo com implantação de AVA Moodle, design institucional e instrucional	Horas	480 horas	R\$ 13,30	R\$ 6.4
META 8	Publicação de livros em formato impresso e e-book, com a disponibilização de análise acerca das ações e dados sistematizados pelo "AmeÁfrica: diálogos de políticas e experiências Sul-Sul"				R\$ 145.
Produto 8.1	Consultoria de curadoria	Horas	30 horas	R\$ 90,00	R\$ 2.7
Produto 8.2	Projeto gráfico, diagramação revisão e impressão	Unidade	1	R\$ 23.000,00	R\$ 23.0
	Fundação de apoio à Universidade para gestão de recursos para realização do projeto	Unidade	1	R\$ 120.174,50	R\$ 120.
META 9	Banco de dados sobre ações de combate ao racismo envolvendo instituições públicas (nas esferas federal e estadual) no Brasil que visam cumprir os acordos e tratados internacionais assinados pelo país que objetivem o combate e a superação do racismo nas diversas regiões do país				R\$ 134.
Produto 9.1	Consultoria para coordenação-geral da Ação 2	Horas	240 horas	R\$ 90,00	R\$ 21.6
Produto 9.2	Consultoria	Horas	960 horas	R\$ 80,00	R\$ 76.8
Produto 9.3	Estágio para auxílio na consultoria	Horas	2.880	R\$ 12,50	R\$ 36.0
META 10	Contratação de 2 consultorias para trabalho em formato híbrido em Brasília com carga horária semanal de 40 horas				R\$ 76.8
Produto 10.1	Consultoria em formato híbrido de Brasília	Horas	3.840 horas	R\$ 20,00	76.80
META 11	Realizar 1 "AmeÁfrica em movimento: diálogos de lutas Sul-Sul": Objetiva possibilitar a interlocução de conhecimentos, de lutas e de propostas em prol do combate à discriminação e a promoção da igualdade racial a partir de intercâmbios de curta duração de integrantes de movimentos sociais, particularmente, movimentos sociais negros e quilombolas em país do continente africano				R\$ 411.
Produto 11.1	Diárias	Unidade	20	R\$ 11.200,00	R\$ 224.
Produto 11.2	Auxílio Seguro Saúde	Unidade	20	R\$ 520,75	R\$ 10.4
Produto 11.3	Auxílio Deslocamento (passagens aéreas)	Unidade	20	R\$ 8.000,00	R\$ 160.
Produto 11.4	Auxílio para emissão de passaporte	Unidade	20	R\$ 257,25	R\$ 5.1
Produto 11.5	Auxílio para emissão de visto de entrada	Unidade	20	R\$ 600,00	R\$ 12.0
META 12	Realizar um "Intercâmbios AmeÁfrica" de curta duração de integrantes da Licenciatura em Estudos Africanos e Afro-brasileiros da Universidade Federal do Maranhão (Liesafro/UFMA) em país do continente Africano				R\$ 1.229
Produto 12.1	Diárias	Unidade	40	R\$ 12.000,00	R\$ 480.
Produto 12.1	Auxílio Seguro Saúde	Unidade	40	R\$ 520,75	R\$ 20.8
Produto 12.3	Auxílio Deslocamento (passagens aéreas)	Unidade	40	R\$ 13.500,00	R\$ 540.

Produto 12.4	Auxílio para emissão de passaporte	Unidade	40	R\$ 257,25	R\$ 10.2
Produto 12.4	Auxílio para emissão de visto de entrada	Unidade	40	R\$ 250,00	R\$ 10.0
	Fundação de apoio à Universidade para gestão de recursos para realização do projeto	Unidade	01	R\$ 168.388,00	R\$ 168.
META 13	Ter implementado plataforma interativa em sítio próprio de acesso aberto para disponibilização de bancos de dados, análises e mapeamentos				R\$ 183.
Produto 13.1	Criação de Sistema e Portal de Informação, com a finalidade de concentrar e publicizar dados do Observatório de todas as ações do TED.	Unidade	01	R\$ 183.967,81	R\$ 183.
META 14	Contratação de 2 consultorias para trabalho em formato híbrido em Brasília com carga horária semanal de 40 horas				R\$ 76.4
Produto 14.1	Consultoria em formato híbrido de Brasília	Horas	3.840	R\$ 20,00	R\$ 76.8
META 15	Realizar 1 (um) curso de formação de "História e Cultura Africana e da Diáspora Africana", de 100h em formato on-line, tendo como público-alvo 100 professoras e professores da educação básica de países africanos, latino-americanos e caribenhos, além de pessoas ligadas à movimentos sociais, particularmente, movimento negro. Os participantes terão direito à certificação e o resultado será a publicação de um ebook				R\$ 229.
Produto 15.1	Consultoria para coordenação-geral da Ação 3	Horas	240 horas	R\$ 90,00	R\$ 21.6
Produto 15.2	Consultoria	Horas	960 horas	R\$ 80,00	R\$ 76.8
Produto 15.3	Estágio para auxílio na consultoria	Horas	2.880 horas	R\$ 12,50	R\$ 36.0
Produto 15.4	Serviços técnicos profissionais - Desenvolvedor de sistema com implantação de Ambiente Virtual de Aprendizagem	Horas	960 horas	R\$ 45,80	R\$ 44.0
Produto 15.5	Serviços técnicos profissionais - Suporte Administrativo com implantação de AVA Moodle, design institucional e instrucional	Horas	480 horas	R\$ 13,30	R\$ 6.4
	Fundação de apoio à Universidade para gestão de recursos para realização do projeto	Unidade	01	R\$ 44.556,79	R\$ 44.5

10. CRONOGRAMA DE DESEMBOLSO

MÊS/ANO	VALOR
Dezembro/2023	R\$ 489.280,00
Janeiro/2024	R\$ 1.321.871,50
Janeiro/2025	R\$ 1.852.268,00
Janeiro/2026	R\$ 490.076,60

11. PLANO DE APLICAÇÃO CONSOLIDADO

CÓDIGO DA NATUREZA DA DESPESA	CUSTO INDIRETO	VALOR PRE
33.90.39	Não	R\$ 3.775.8
33.90.39	Sim	R\$ 377.59
TOTAL TED		R\$4.153.4

12. PROPOSIÇÃO

Brasília-DF, na data da assinatura.

FERNANDO CARVALHO SILVA
Reitor
Universidade Federal do Maranhão

13. APROVAÇÃO

Brasília/DF, na data da assinatura.

ANIELLE FRANCISCO DA SILVA
Ministra da Igualdade Racial

Em 17 de novembro de 2023.



Documento assinado eletronicamente por FERNANDO CARVALHO SILVA, Usuário Externo, em 17/11/2023, às 18:37, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no § 3º do art. 4º do Decreto nº 10.543, de 13 de novembro de 2020.



Documento assinado eletronicamente por **Anielle Francisco da Silva, Ministro(a) de Estado da Igualdade Racial**, em 17/11/2023, às 19:18, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no § 3º do art. 4º do Decreto nº 10.543, de 13 de novembro de 2020.



A autenticidade deste documento pode ser conferida no site <https://sei.mdh.gov.br/autenticidade>, informando o código verificador **3944821** e o código CRC **C2EFA944**.